



PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO 087 / 2023.

DENOMINA DORALICE VIEIRA ROBERGE

RUA DO MUNICÍPIO

A Câmara aprovou, e eu Prefeito Municipal Antônio Joaquim Tomazini Filho, sanciono e promulgo a seguinte lei:

Art. 1º Fica denominada de Doralice Vieira Roberge, Rua do Município, ficando esta entre a Rua Tereza Conrad e a Rua Francisco Linzmeyer, com a largura de 6,00 metros e 66,00 metros de extensão, situada no bairro Oxford, conforme croqui em anexo.

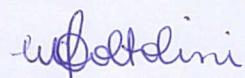
Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

São Bento do Sul, 10 de março de 2023.

ANTÔNIO JOAQUIM TOMAZINI FILHO

Prefeito Municipal de São Bento do Sul

CMSE 10/03/2023 13:37


ZULEICA VOLTOLEINI

Vereadora



JUSTIFICATIVA

Este Projeto de Lei que visa denominar de Doralice Vieira Roberge, Rua do Município, tem por objetivo homenagear esta cidadã pelo seu trabalho, pela sua vida íntegra e exemplar, pela sua dedicação com a vida, bem como pelo legado que deixou para a nossa cidade e seus filhos.

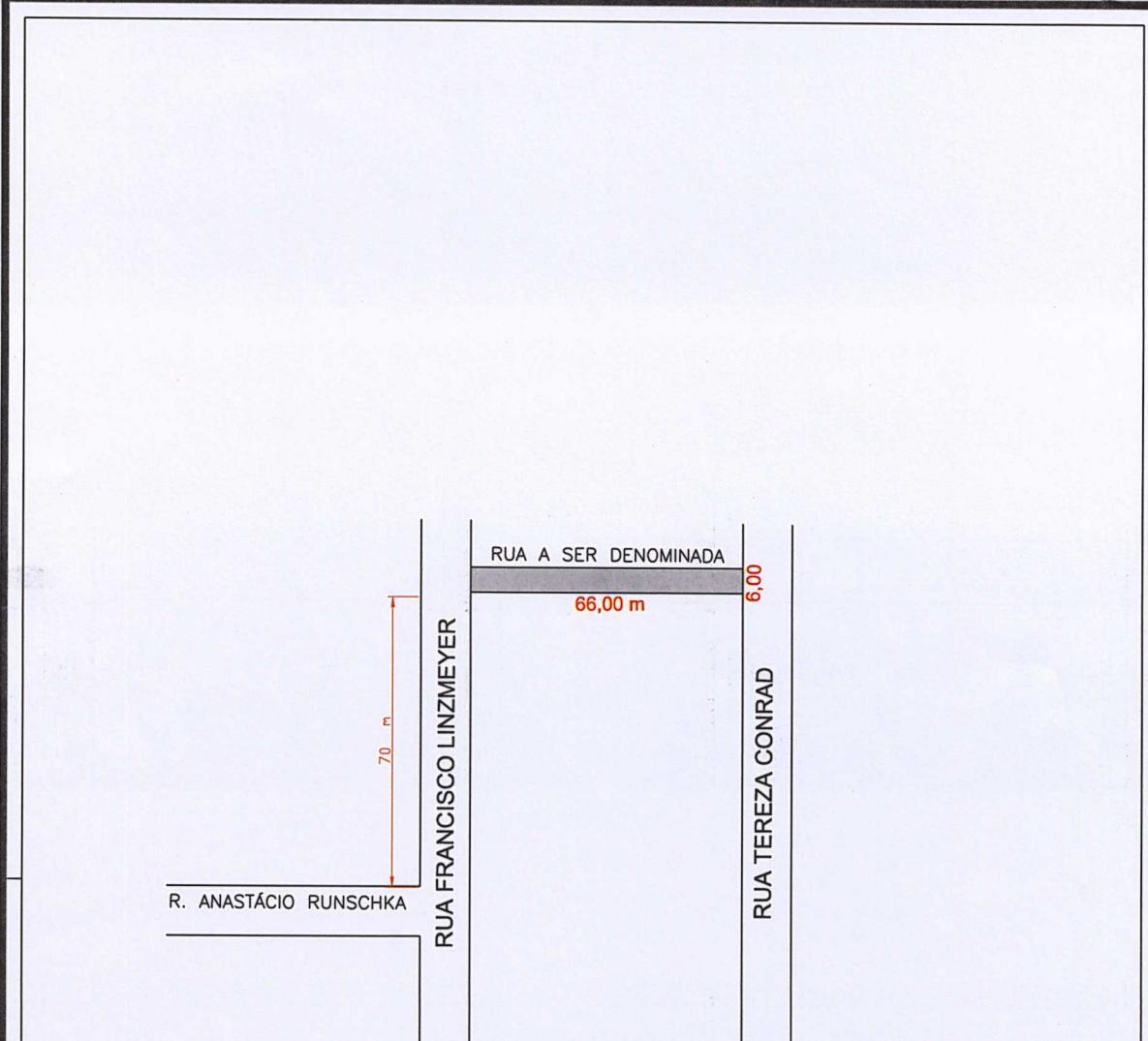
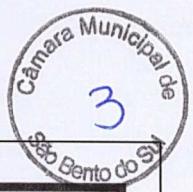
Destaca-se ainda, que o projeto também permitirá aos moradores que recebam suas correspondências em suas casas como também, que possam regularizar seu endereço residencial.

Dessa forma, se mostra mais que justa essa homenagem e ainda assim, será contribuído com o meio social, incluindo mais esta nomenclatura, nomeando-a como rua nos mapas de nossa querida cidade.



ZULEICA VOLTOLINI

Vereadora

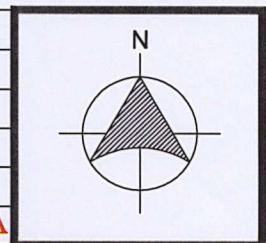


ALEXSANDRO Assinado de forma
digital por
MACHALEVSK ALEXSANDRO
I:9205339490 MACHALEVSKI:92053
0 394900
Dados: 2023.01.16
07:38:51 -03'00'

Obs: Referente ao Desmembramento Processo 357/2001 - Matricula 06.682

**Rua a Ser Denominada fica entre a Rua Tereza Conrad e a
Rua Francisco Linzmeyer**

LOTEAMENTO		BAIRRO	OXFORD
VEREADOR	SRA.ZULEICA M. SOUSA VOLTOLINI		
DATA	16/01/2023		
EXTENSÃO	66,00	LARGURA	6,00
			S/ESCALA





Histórico Doralice Vieira Roberge

Doralice Vieira Roberge nasceu em 20 de abril de 1934, uma sexta-feira Santa ensolarada, na cidade de Lages, no estado de Santa Catarina, onde viveu a sua primeira infância. Ao casar-se com Jurandyr Roberge, mudou-se para o município de São Bento do Sul, onde encontrou seu lar. Aqui, ela teve nove filhos, porém adotou a comunidade e dedicou-se a ela como uma verdadeira mãe.

Doralice trabalhou arduamente para que as crianças e adolescentes são-bentenses tivessem acesso à educação. Numa época de recursos escassos, ela trabalhava como servente, merendeira, professora, secretária, além de eventualmente deslocar-se à cidade de Florianópolis para tratar de assuntos referentes à escola Celso Ramos Filho, da qual seu marido, Jurandyr, era diretor.

Com o passar dos anos, Doralice e o grupo escolar Celso Ramos Filho tornaram-se sinônimos. Todos os alunos, professores e comunidade associavam a escola à bondade e generosidade com que Doralice cuidava dos alunos e professores. Seu trabalho na escola foi além dos muros e alcançou feitos que até hoje são lembrados com muita saudade pela comunidade.

Cozinheira de mão cheia, Doralice não aceitava que os alunos que trabalhavam arduamente durante o dia, chegassesem à escola à noite com a barriga vazia. Ela sempre preparava a janta e fazia com que os alunos comessem antes das aulas para “aprender melhor”.

Seus cuidados de mãe também foram estendidos aos professores. Muitos deles vinham de outras cidades para trabalhar e Doralice os abrigava até mesmo em sua casa, onde sempre tinha a mesa posta com bolos, doces e cucas, cujos sabores até hoje permanecem como uma saudosa lembrança de seu carinho.

Doralice, como uma pessoa religiosa e dedicada à fé católica e devota de Nossa Senhora Aparecida, também se dedicou ao estabelecimento da igreja no bairro de Oxford, bem como participou de ações sociais e dedicou-se, com amor e humildade, às pessoas mais necessitadas.

Seu sorriso cativante e a palavra amiga sempre se fizeram presentes, ainda que em momentos nebulosos. No período de 1983 a 1992 quando nossa região, especialmente Rio Negrinho, sofreu com grandes enchentes e as pessoas ficaram desalojadas, Doralice arregaçou as mangas e coordenou um mutirão para ajudar os necessitados, passando até mesmo a madrugada, fazendo pães e doces para doação, além de arrecadar roupas e outros artigos de uso diário para entregar a quem mais necessitava na época.

Após quase quarenta anos de dedicação ao serviço público, Doralice aposentou-se, mas não deixou de servir à comunidade, fosse com uma palavra amiga ou um café, como ela gostava de demonstrar seu carinho, até que em 2003 ela deixou esse mundo e entrou definitivamente na história daqueles que cruzaram o seu caminho como exemplo de bondade, generosidade e amor.

Todos os feitos de Doralice Vieira Roberge são relatados por vários ex-alunos e professores da escola Celso Ramos Filhos e moradores do bairro de Oxford. Tais fatos já são reconhecidos espontaneamente pela comunidade Celso Ramos Filho e Oxford e são lembrados com muito carinho e saudade.



Doralice não só fez a diferença para a família Celso Ramos Filho, como para toda a comunidade de Oxford e segue sendo exemplo para seus filhos, que com orgulho procuram seguir com seu legado.

Sendo assim, por todo o exposto, solicitamos o reconhecimento do legado de Doralice Vieira Roberge, como homenagem e honra da cidade de São Bento do Sul àquela que cuidou de todos como verdadeira mãe e amiga.

Atenciosamente,

Cristiane Roberge.